



INFORMATIVO DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA

IX PLENÁRIO - UM CONSELHO PARA CUIDAR DA PROFISSÃO NA 4ª REGIÃO

NOTA OFICIAL

VEJA AINDA...

EDITORIAL: A LEGITIMIDADE PARA CUIDAR DA PROFISSÃO

PÁGINAS 2 E 3

INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE

PÁGINA 5

“A ANUIDADE BAIXOU”

PÁGINA 5

REGINA MONT'ALVERNE... SAUDADES!

PÁGINA 8

No dia 28 de setembro foi empossado o IXº Plenário do Conselho Regional de Psicologia - 4ª Região (MG/ES). Com uma proposta marcada pelo nome **Um Conselho para Cuidar da Profissão na 4ª Região** e formada por um grupo de profissionais implicados na luta e na defesa da Psicologia enquanto Ciência e Profissão, esta gestão tem a preocupação básica de inserir a Psicologia no contexto sócio-político-cultural, apostando num projeto nacional. O IXº Plenário é composto por um grupo de psicólogos que, conjugando as diferenças teóricas e práticas, se reúnem em torno de um mesmo projeto político para a Psicologia: cuidar da profissão. Esta gestão espera que o Conselho esteja próximo e integrado à categoria dos psicólogos, sendo referência para a sociedade em questões pertinentes à Psicologia.

Diante de uma realidade onde evidenciam-se fenômenos de segregação social e violência, a Psicologia tem sido chamada a participar com seus conhecimentos, tendo uma contribuição efetiva a dar à sociedade visando proporcionar melhores condições de vida.

A Gestão **Um Conselho para Cuidar da Profissão na 4ª Região** tece sua estratégia com uma argumentação lógica e embasada na necessidade de aproximar esta entidade da categoria, fazendo dela espaço de articulação de idéias, fazeres e luta.

Diretrizes do IX Plenário

- Respeito à Diversidade e à Diferença
- Compromisso em elaborar ações que sejam coerentes com a nossa proposta de construir um Conselho para cuidar da Profissão, e implementá-las
- Escutar as mudanças conjunturais da atualidade sem romper com nossos compromissos
- Respeito, Transparência e Honestidade no trato com os bens, serviços e recursos financeiros provenientes da categoria
- Responsabilidade em apontar os valores necessários para o desenvolvimento e práticas profissionais, evitando o mero corporativismo.
- Estabelecer ações compatíveis com as demandas sociais e populares, levando a uma maior credibilidade do exercício profissional da Psicologia diante da sociedade.

Belo Horizonte, dezembro de 1998

IX PLENÁRIO

A Legitimidade para Cuidar da Profissão

No dia 27 de agosto- Dia do Psicólogo - foram realizadas as eleições para os Conselhos Regionais e Federal de Psicologia. Infelizmente, neste ano, tal evento deu margem a acontecimentos lamentáveis e que, na nossa opinião, só poderiam ser devidamente entendidos a partir de uma comunicação clara e transparente à categoria. E esta é a nossa intenção!

Naquele dia, os psicólogos em todo o país, escolheram seus novos representantes, tanto no âmbito nacional como nas diversas regiões. No caso da 4ª região foram eleitos 26 profissionais que hoje compõem o IX Plenário do Conselho Regional de Psicologia - Minas Gerais e Espírito Santo (CRP-04), para o mandato de três anos.

De acordo com o Regimento Eleitoral em vigor, a Comissão Eleitoral do CRP-04 foi nomeada pelo Plenário anterior, constituída por três psicólogos convidados. A Comissão iniciou o trabalho após convocação e publicação do Edital 02/98 – documento que instala o processo. Coube a essa Comissão, além da indicação de todas as Mesas Eleitorais para recebimento e apuração dos votos, conduzir o processo de eleição da nova gestão.

Diante das dúvidas eventuais, a Comissão recorreu às instâncias superiores tais como a Comissão Especial Eleitoral do CFP e Comissão Eleitoral Regular do CFP. Conseqüentemente, todas as decisões resultantes da Comissão Eleitoral do CRP-04 foram respaldadas, via consultas prévias, pelas instâncias acima referidas.

Após a realização do pleito e o final da apuração dos votos, que apontaram a Chapa 3 - **Um Conselho para Cuidar da Profissão na 4ª Região** - como vencedora, alguns fatos retardaram a conclusão normal do processo.

A gestão anterior (**VIII Plenário**) publicou no seu último número do *Jornal do Psicólogo* "Nota Oficial", denunciando "irregularidades" e falta de lisura na condução do processo eleitoral (*Estas foram levantadas por conselheiros que também eram candidatos da Chapa 2 - Travessia, em Reunião Plenária ocorrida instantes após a apuração quase total dos votos, que indicavam a Chapa 3 como vitoriosa*). Em decorrência dessas supostas denúncias decidiram ainda, instaurar uma Comissão de Sindicância para apurá-las e não promoveram a divulgação dos resultados, determinando a suspensão temporária do processo eleitoral. A decisão foi tomada por sete conselheiros, membros da Chapa 2 - Travessia (*Chapa que perdeu as eleições por uma diferença de 31 votos*) além de outros conselheiros que deram apoio oficial à mesma chapa.

A Comissão de Sindicância designada para apurar as denúncias pelo **VIII Plenário**, a partir de inúmeras diligências realizadas, não pôde deduzir qualquer intenção escusa e indícios de má fé por parte da Comissão Eleitoral do CRP-04.

A Comissão Eleitoral Regular do Conselho Federal de Psicologia homologou o resultado apurado pela Comissão Regional Eleitoral do CRP-04 apontando a Chapa 3 - **Um Conselho para Cuidar da Profissão na 4ª Região**, como vencedora após examinar os autos do processo de eleição. Considerando, ainda, que todas as reclamações e perguntas apontadas pela recorrente foram adequadamente respondidas pela Comissão Regional Eleitoral do CRP-04, que conduziu a eleição corretamente, agindo com presteza e respeitando o Regimento Eleitoral.

Acreditamos que os problemas que ocorreram nas últimas eleições foram de natureza técnica e política, apesar de ser difícil estabelecer com clareza essa distinção. Os descuidos administrativos dificultaram o processo eleitoral do CRP-04. Estes se referem à regularização dos endereços dos psicólogos, à falta de cuidado e rigor com a inadimplência e com os relatórios que dizem respeito a quem estava em débito. Este fato inviabilizou a votação de muitos psicólogos e invalidou os votos por correspondência de vários outros tidos como inadimplentes. Por outro

lado, a fila enorme e desorganização no dia da eleição fizeram com que muitos desistissem de expressar seu voto e muitos dos que a enfrentaram tiveram seu direito ao voto impedido por constar na lista dos inadimplentes. Não seria esta falha administrativa e a condução política dessas questões que trouxeram os problemas ocorridos na eleição?

A Comissão Eleitoral não teria condições de controlar a conferência de pagamentos ou a relação de endereços dos psicólogos. Faltou, também, uma orientação no sentido de quantificar as mesas eleitorais necessárias em Belo Horizonte. Não seriam essas informações detidas pelas pessoas que estão dentro da máquina administrativa e, sob a forma de uma assessoria, o VIII Plenário poderia ter oferecido as condições adequadas? Não teria faltado orientação e troca de informações entre o VIII Plenário e a Comissão Eleitoral?

Apesar da Comissão ser composta por pessoas pouco experientes em processos eleitorais, ela realizou um trabalho sério e confiável.

Por uma diferença de 31 votos fomos eleitos e estamos apresentando as nossas razões e questões. Infelizmente, a Gestão passada entendeu que não deveria divulgar os resultados e comemorar a passagem da gestão com o ato festivo de posse. Por que não o fez?

Poderíamos apresentar a nossa versão dos fatos, mas decidimos expô-los simplesmente e agregar a eles as nossas questões, almejando que cada um possa construir sua história sobre este processo eleitoral.

Os documentos que historicam todo o processo encontram-se à disposição de todos os interessados na sede do CRP-04. Falhas ocorreram e acertos também... em seus rastros a história é construída e estamos aqui, comprometidos com a nossa proposta e legitimados pelo processo eleitoral a dar continuidade ao trabalho do Conselho Regional de Psicologia, de acordo com o desejo manifesto nas urnas. Pretendemos fazer do nosso exercício nesta gestão um Conselho para cuidar efetivamente da nossa profissão na 4ª Região. Cuidar para que a nossa profissão tenha uma representação legítima e firme no cenário regional e nacional.



TRECHOS DO RELATÓRIO DA COMISSÃO DE SINDICÂNCIA DO CRP-04

“Um dos problemas que causou transtornos e indignação foi a inclusão no rol de inadimplentes de pessoas que alegaram e/ou comprovaram estar quites com suas anuidades. A julgar pelo número de psicólogos nesta última situação, fica claro que por motivos por nós desconhecidos, a confiabilidade da listagem de inadimplência do CRP-04 deixou a desejar.

O Conselho tentou corrigir sua listagem e evitar ou diminuir a extensão do problema, solicitando em correspondência a todos os psicólogos tidos como inadimplentes a quitação de suas dívidas ou o envio de cópias dos comprovantes de anuidades supostamente não pagas. Porém, em se tratando de ano eleitoral para os órgãos representativos da categoria, a iniciativa pecou por ter sido implementada muito tarde. A mencionada correspondência foi postada a menos de um mês da data do pleito, tempo insuficiente para permitir que o processo de comprovação fosse eficaz. (...). Seja como for, sob o ponto de vista prático, a situação criada prejudicou o direito de voto de muitos profissionais.

Muitos psicólogos reclamaram do não recebimento das cédulas em tempo hábil para que se tornasse possível

a chegada dos votos, em Belo Horizonte, no prazo limite determinado pelo Regimento Eleitoral. Além disso, registraram-se casos de recebimento de material incompleto, ou seja, sem a cédula de votação.

Entre os dias 18 e 21/08 o CRP através de seus escritórios regionais fez um controle de recebimento das cédulas eleitorais fora de Belo Horizonte. No interior de Minas o índice de não recebimento de correspondência foi de 11.76%. Já no Espírito Santo, 40% dos psicólogos contactados não a receberam, sendo que em Vila Velha este índice foi de 75%.

As reclamações de não recebimento do material de votação pelo correio foram tantas, que a Comissão Eleitoral do CRP-04 resolveu, em 25/08/98, que os psicólogos que se identificassem às mesas receptoras de Juiz de Fora, Belo Horizonte, Uberaba e Vitória poderiam votar, sendo os votos coletados em urna separada. Esta decisão foi comunicada apenas aos coordenadores de chapa e aos escritórios setoriais, não garantindo a informação e o efetivo exercício do direito de votar a todos os interessados.

Um outro problema surgido foi a divulgação pelo Jornal do Psicólogo de instrução, por parte da Comissão Eleitoral, para que o voto fosse postado até 18/08. Posteriormente a mesma Comissão, através de ofício datado de 13/08/98, informou que a data correta

não era 18, mas 27/08. Apesar da clareza do referido ofício, o que se desprende das correspondências recebidas de alguns psicólogos é que esta 'dupla' informação gerou algumas confusões, prejudicando o aproveitamento destes votos.

Por outro lado, a atualização do cadastro de endereços mostrou-se deficiente, conforme atestado por cartas de vários psicólogos ao Conselho. Assim, embora a correspondência tenha sido postada em prazo hábil, isto não constitui garantia de que o material para a votação tenha chegado ao destinatário.

No tocante às filas, foram várias as reclamações dos psicólogos que impossibilitados de votar, justificaram perante o CRP-04 registrando queixas quanto à demora na fila, em caracol, de aproximadamente uma hora (...).

A partir dos documentos analisados para avaliação dos fatos, esta Comissão atribuiu as irregularidades encontradas à desorganização administrativa, a possíveis problemas da alçada dos Correios e à inexperiência da Comissão Eleitoral na condução do processo. As falhas apontadas incidiram sobremaneira no resultado das eleições, já que o mesmo poderia ter sido alterado – ainda que seja impossível determinar em que sentido. Da análise da documentação disponível não se pôde deduzir qualquer intenção escusa que determinasse tais falhas (...).

TRECHOS DO PARECER DA COMISSÃO ELEITORAL REGULAR DO CFP

“O primeiro foi a atitude do plenário do Conselho Regional (VIII PLENÁRIO) que, ignorando os procedimentos e instâncias regimentais, bem como a sua função no processo, deliberou 'suspender' o curso normal do mesmo, deixando de cumprir as tarefas que lhes cabia, criando uma comissão para apurar 'irregularidades' e plei-

teando a prorrogação do seu próprio mandato. Nessa direção, recusou-se a divulgar o resultado do pleito para as chapas concorrentes e encaminhar os recursos para esta Comissão (...).

O segundo fato refere-se ao aparecimento, no dia 23 de setembro sobre o armário de uso da Comissão Eleitoral de uma caixa contendo 66 (sessenta e seis) envelopes/votos remetidos por psicólogos. (...) Na mesma data, a Comissão Eleitoral Regional percebeu o 'desaparecimento' de envelopes contendo votos considerados inválidos. (...) A respeito dos 66 (sessenta e seis)

envelopes/votos que foram encontrados, a Comissão Eleitoral Regional informou que apenas dois dados são conhecidos: a data de postagem, impressa em cada envelope e a data em que chegou à Comissão Eleitoral. Como só chegou a suas mãos no dia 23 de setembro, entendeu que não poderia apurá-los, em respeito ao que dispõe o Regimento Eleitoral (art.17, §1, §2 e §3). Esta Comissão Regular do CFP concorda com o procedimento adotado pela Comissão Regional Eleitoral, por estar de acordo com o que dispõe o Regimento Eleitoral”.

NOSSAS POSIÇÕES POLÍTICAS E NO

Essa foi uma eleição especial na história da Psicologia no Brasil. O que aconteceu na 4ª Região – Minas Gerais e Espírito Santo – não foi um fato isolado. Tivemos disputa eleitoral acirrada no Brasil inteiro, e em vários regionais a presença de três chapas. Podemos dizer que foi uma disputa de projetos. Nessa disputa ganhou o projeto para cuidar da profissão. Acreditamos que isso qualifica a profissão, os psicólogos e a Psicologia no Brasil. O IX Plenário convida todos os psicólogos para trabalharmos em parceria neste projeto.

FUNÇÃO POLÍTICA DO CONSELHO

Temos uma proposta macro, marcada pela própria nomeação: *Um Conselho para Cuidar da Profissão na 4ª Região*. Nosso projeto é esse: Cuidar para que nossa profissão esteja comprometida com a transformação social e inserida em movimentos e projetos sociais. Cuidar da profissão significa estabelecer comunicação rápida, ágil, atual e eficaz com a categoria e sociedade. Usar todos os meios disponíveis: Internet, fax, telefonia, jornais, revistas, boletins, enfim, todos os instrumentos que permitam uma troca rápida de informação. Além disso, estabelecer relações de parcerias com instituições de ensino superior, conselhos de outras profissões, prefeituras municipais e organizações-não-governamentais. Consequentemente, essas parcerias irão qualificar a participação do psicólogo no social.

Nossa perspectiva para o Conselho é trazer a categoria dos psicólogos para discutir suas dificuldades, sua inserção na sociedade brasileira. Devemos pensar nossos problemas enquanto categoria, no contexto da sociedade como um todo, rompendo com o ranço corporativo. Devemos nos preocupar não só com nossos problemas, mas procurar meios para contribuir na solução de problemas da sociedade brasileira, qualificando a inserção da nossa profissão. **Nossa função deve ser a de qualificar o exercício profissional.**

Os psicólogos têm que ocupar suas entidades representativas, aproveitando para que a sua produção efetivamente favoreça a construção de um projeto social digno e justo.

O Conselho, na nossa gestão, tem o papel de articulador, de trazer para dentro de si discussões sobre a Psicologia de forma não corporativa e contribuir para o crescimento do psicólogo e da profissão. Não há como pensar em um conselho que cuida da profissão sem estar articulado com todas as entidades que cuidam da Psicologia. Para tais parcerias, ofereceremos os instrumentos de articulação do conselho. Enfim, esperamos que o conselho seja, de fato, uma referência para o psicólogo e para a sociedade.

SOBRE AS RELAÇÕES DO CRP-04 COM O CFP

Fazemos parte do mesmo grupo e entendemos que temos um projeto nacional. Isso fez com que declarássemos nosso apoio público, durante o processo eleitoral, à Chapa que ganhou as eleições para o CFP. Temos a mesma denominação: *Um conselho para Cuidar da Profissão*. Então, temos o mesmo projeto político. Entretanto, isto não significa que teremos sempre a mesma posição sobre todas as discussões que circundam a Psicologia. Eventualmente, poderemos ter diferenças quanto a alguns encaminhamentos, e iremos lutar nas discussões políticas específicas para que nossos interesses sejam ouvidos e contemplados.

Nossa relação será sempre de interlocução, parceria e muito trabalho, no sentido de construirmos ações que substancializem nosso projeto de cuidar nacionalmente da profissão.

O “FIM DA INADIMPLÊNCIA”

Devemos avaliar a inadimplência sob três aspectos:

- O da crise econômica. Vivemos num tempo de crise onde economicamente as pessoas decidem sobre seu dinheiro de forma pouco confortável. São escolhas difíceis as que nos fazem definir prioridades financeiras. Temos uma série de compromissos e, muitas vezes não temos condição de honrá-los;

- O segundo é por que e para que vir ao Conselho? Os Conselhos não vinham conseguindo passar para os colegas a sua importância e função. Afinal, para que serve o Conselho? Sua função se restringe à emissão de uma carteira com um número que habilita o Psicólogo a ter o reconhecimento da sua profissão socialmente, garantindo-o trabalhar com Psicologia? O Psicólogo anda muito distante do Conselho, não usufruindo das suas possibilidades de interlocução e representação em seu exercício profissional. Nossa gestão está preocupada com isso. Pretendemos estabelecer ações que tragam o psicólogo-parceiro para nossas discussões, fazendo do Conselho a Casa do Psicólogo. O Conselho precisa da participação da categoria em seu fazer. Sabemos que o psicólogo precisa e pode usar a estrutura política e articuladora do Conselho para conquistar sua função social dentro do fazer psicológico. Para além do pagamento da anuidade ao Conselho ou da emissão da carteira profissional para o Psicólogo, sabemos que podemos ser parceiros em outros projetos. Nossa gestão pretende cuidar para que a relação do psicólogo com o Conselho seja de participação e construção de um projeto maior para a Psicologia.

- E o terceiro aspecto a ser analisado é com relação ao fato das pessoas acumularem uma dívida de anuidades anteriores, ficando oneroso a regularização do débito e retorno à adimplência. O que fazer?

Criamos um projeto que se chama “*Fim da Inadimplência*”.

É um projeto que pretende estabelecer um contato com todos os psicólogos inadimplentes com o Conselho e discutir um plano novo de pagamento. Nossa idéia é conseguir uma negociação irrecusável, onde as pessoas encontrem possibilidades reais de quitar suas dívidas. Esse projeto implica em verificar a possibilidade de aumento de

SSAS AÇÕES

LEANDRO AUGUSTO CAMPOS



VEJAM POR ONDE ANDA A PSICOLOGIA NA 4ª REGIÃO

Para cuidar da comunicação do Conselho Regional de Psicologia da 4ª Região, estabelecemos duas diretrizes básicas: a primeira voltada para a comunicação institucional e a segunda visa veicular as produções da categoria em torno da Psicologia. Com estas ações pretendemos trazer visibilidade à profissão através do contato com a grande mídia, tanto no sentido de responder as demandas de informação por ela solicitada quanto de provocar e criar demandas relativas às questões que interessem de perto à Psicologia.

• Publicações do Conselho

1. Novo Jornal do Psicólogo - O Jornal do CRP-04 ganhou um novo projeto editorial e gráfico, logomarca e novas sessões. Teremos várias matérias sobre a Psicologia, polêmicas em torno do exercício profissional, artigos inéditos, esclarecimentos sobre as dúvidas mais frequentes que chegam até o Conselho e muito mais. Sua primeira edição será lançada em fevereiro. Aguardem!!!

2. Boletim do Estudante - CRP-04 - Um jornal específico, com linguagem e temas de interesse, para os estudantes de Psicologia.

3. Boletim Regional - CRP-04 - Estamos produzindo um boletim institucional regionalizado que contempla interesses das diversas regiões do CRP-04, como divulgação de eventos, seminários e cursos, artigos, etc. Os boletins locais irão contar com a organização dos conselheiros dessas regiões bem como dos articuladores e de outros profissionais da categoria.

4. Informativo do CRP-04 - É uma forma de comunicação com a categoria, de assuntos institucionais relevantes. Este é o número 1.

• O Conselho na Internet

Criamos um site, ainda em fase de instalação, que contemplará tanto a comunicação institucional quanto da veiculação de idéias, interligados à rede nacional e internacional sobre Psicologia. Um canal direto de comunicação do CRP-04 com a categoria e sociedade... É o Conselho on line.

• Toda Quarta tem coisa no Conselho e na Segunda a coisa anda por aí..."

Programamos para toda Quarta-feira, na nova sede do CRP-04, eventos culturais envolvendo a Psicologia. Sessões de filmes pertinentes a questões sociais emergentes, acompanhadas de debate; vamos trazer profissionais que tenham um trabalho de expressão no cenário da Psicologia para fazerem palestras e seminários; apresentações de Teatro e muito mais. Esta programação - que acontecerá às quartas-feiras na sede do CRP-04 - às segundas-feiras será itinerante pela 4ª Região. No Novo Jornal do Psicólogo você terá a agenda desses acontecimentos para que possa se programar e participar.

prazos para pagamento, aumento das parcelas.

Nos interessa trabalhar com psicólogos que exerçam a Profissão, que possam estabelecer parcerias e estar efetivamente cuidando da profissão no seu dia-a-dia, segundo a ética que regulamenta o exercício profissional. Os Psicólogos que não exercem a profissão podem cancelar o seu registro. Mas o Psicólogo que trabalha com Psicologia precisa estar em dia com o seu Conselho, pois este é o exercício regular da profissão. Este Psicólogo no seu dia-a-dia profissional enfrenta questões clínicas, teóricas e éticas e precisa ter um lugar onde dirigir essas questões. Interlocução que possibilite uma prática profissional consistente e produtiva. O Conselho é este lugar. Temos uma equipe técnica pronta a trabalhar e discutir junto com este psicólogo suas questões, no sentido de construir saídas que cuidem de seu fazer; temos diversas câmaras e comissões específicas onde o Psicólogo pode endereçar e participar das discussões de suas questões. Poderemos ainda, criar outras comissões que possam estar trabalhando e discutindo as questões profissionais que circundam o exercício da Profissão. Por tudo isso precisamos por um fim à inadimplência. Precisamos que o psicólogo esteja trabalhando regularmente, cuidando da Psicologia no social.

Nosso projeto pretende cuidar disto: Por um fim na inadimplência e fazer de cada psicólogo um parceiro na construção da Psicologia.

A ANUIDADE BAIXOU

Nossa gestão apresentou uma proposta concreta na Assembléia. É uma proposta de redução no valor da anuidade. Isso é histórico.

Você se lembra quanto foi sua anuidade o ano passado? E nos últimos anos? Pois agora, em 1999 cuidamos para que você pague menos do que antes. A anuidade para o próximo ano será uma parcela única de R\$ 114,00 em janeiro ou três parcelas de R\$ 42,00 (jan/fev/mar).

INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE

O psicólogo que ainda não conhece a nova sede do CRP-04 poderá se organizar, desde já, para visitá-la. Já estamos funcionando lá. O novo endereço é: **Rua Timbiras, 1532, 6º andar.**

A inauguração será no dia 06 de março onde teremos um coquetel, dando início a um mês de comemoração com atividades culturais e científicas. A Programação do mês de inauguração estará detalhada no próximo Jornal do Psicólogo.

E MAIS...

- Criação da Comissão de Trânsito e da Câmara de Avaliação Psicológica;
- Representações do Conselho no Conselho Estadual de Saúde - Conselheira Sandra Aquino; No Fórum Mineiro de Saúde Mental - Conselheiro Ronaldo Zenha e Na Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP) - Conselheiro Alysso Massote;
- Visitas do CRP-04 às Associações de Psicólogos no interior, começando por Itabira e já agendado uma visita a Governador Valadares;
- Proposta de representação do CRP-04 nos Conselhos Municipais de Saúde, garantindo a presença de um psicólogo conselheiro, articulador ou convidado para representar as posições e ações políticas alinhadas com um projeto para cuidar da profissão;
- Reunião Plenária com todos os articuladores e conselheiros do CRP-04 agendada para a semana da inauguração da nova sede.

Uso de direito de resposta

COMISSÃO ELEITORAL/CRP-04 – PLEITO 1998

A Comissão Eleitoral instituída pelo VIII Plenário do CRP-04, conforme edital 02/98, para conduzir as eleições de 27 de agosto de 1998 vem a público esclarecer que a nota oficial publicada no *Jornal do Psicólogo/60 SET/OUT – 98* na última página traz a seguinte redação:

“Que os diversos equívocos e contradições observadas ao longo do processo eleitoral envolvendo instruções, orientações e decisões emanadas da Comissão Eleitoral, leveram a que mais de 600 (seiscentos) votos não fossem apurados com evidentes possibilidades de alteração do resultado final”.

A nota é genérica, não aponta as contradições e equívocos sugeridos, estabelece uma relação inexistente ao afirmar que o número de 600 votos não foram apurados. Além do mais tais números não fazem parte do mapa eleitoral oficial do Pleito 98, ou seja, a nota não esclarece sua origem, não dizendo portanto quais 600 votos são estes.

“E, finalmente, as graves denúncias e irregularidades que teriam ocorrido durante o processo eleitoral e que foram apresentados ao VIII Plenário”.

Esclarecemos que foram remetidos a pedido da Comissão Regular do CFP todos os documentos que compõem os autos do processo eleitoral/1998, bem como nossas respostas aos dois recursos interpostos pela Chapa 2. Não houve nenhuma grave denúncia de irregularidade ou acontecimento que pudesse interferir nos resultados, que fosse notificado por nenhuma instância do CFP.

Após detida análise houve a confirmação do resultado do pleito de 1998 no CRP-04, caracterizando a normalidade do processo eleitoral. Portanto, tornam-se infundadas as afirmações dos dois parágrafos supra-citados.

Por fim, chamados a servir a categoria de psicólogos pelo VIII Plenário, imprimimos ao processo eleitoral um curso o mais democrático e transparente possível. Passamos por momentos de dificuldades profícuas, haja visto este momento ímpar e histórico (pela primeira vez concorriam 03 chapas à nossa entidade). Portanto, a comissão vem esclarecer à categoria que a documentação do processo eleitoral – CRP-04/1998 está à disposição de todos os psicólogos que estejam interessados em contribuir com a idoneidade do processo.

Comissão Eleitoral

Belo Horizonte, 28 de outubro de 1998

CRM-MG informa

O psicólogo pode e deve ter acesso ao prontuário

No campo da Psicologia Hospitalar o psicólogo tem constante contato com os médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, assistentes sociais e outros profissionais de saúde, configurando um trabalho multidisciplinar. No hospital, o prontuário é um instrumento que descreve o percurso do paciente no período de internação, constando a sua evolução diária bem como a história da moléstia, dados de internação e todos os exames feitos durante a mesma.

Todos os profissionais que cuidam do paciente anotam os dados de seus cuidados no prontuário, inclusive o psicólogo. Este é um procedimento hospitalar que possibilita um trabalho de intervenção multidisciplinar.

Entretanto, alguns psicólogos têm encontrado resistência no acesso a prontuários médicos.

O Parecer do Conselho Regional de Medicina, assinado pelo Conselheiro Tostói Junqueira de Moraes é assertivo ao afirmar que é garantido e necessário o acesso do psicólogo ao prontuário:

“(…)A avaliação psicodinâmica do enfermo é de fundamental importância, entendemos que deveria ser até obrigatória, CONDITIO SINE QUA NON, precedendo os maiores procedimentos médicos para todos os pacientes internados, uma vez que o homem não é apenas corpo e como tal as informações de profissionais da psicologia deveriam merecer a maior atenção de todos os demais profissionais de saúde, pois eles estão capacitados a perceber a fragilidade, a perda da identidade, as regressões em níveis primitivos do desenvolvimento da personalidade dos pacientes, que por certo não é percebido pelos demais profissionais.

O resgate da saúde perdida passa necessariamente pelo psico-social e não apenas pela visão canhestra e reducionista do bio, por isso saúde é um bem-estar bio-psico-social.

Por derradeiro, participando da equipe multidisciplinar, ou chamado a avaliar, mesmo numa inter-consulta, o psicólogo pode e deve ter acesso ao prontuário médico.(…)”

CRP-04 em defesa dos Direitos Humanos

Homossexualismo sofre discriminação no Fantástico

No dia 22 de Novembro, a Rede Globo de Televisão exibiu, no Fantástico, uma entrevista com o Padre Marcelo Rossi que causou grande polêmica devido ao teor de suas declarações.

Em sua entrevista ao programa, o Padre Marcelo Rossi declarou que será bem mais fácil lidar com a questão homossexual quando for provado que o “homossexualismo” é uma doença e que, como membro da Igreja, cabe a ele buscar entender e acolher o pecador mas, jamais, legitimar o pecado, considerando o uso do preservativo mais um desvio que deveria ser combatido pelos e entre os fiéis.

Além do flagrante equívoco técnico, científico e político contido nessas declarações, a maior preocupação de todos que se manifestaram contrariamente à entrevista associa-se ao evidente destaque que a mídia vem dando a ele e, conseqüentemente, ao potencial poder de penetração do seu discurso, que oferece à sociedade uma visão distorcida e parcial acerca de questões complexas e de delicado trato.

O CRP/04, em função de seu compromisso com a categoria dos psicólogos e a sociedade civil como um todo, se uniu aos diversos movimentos sociais e enviou a seguinte nota para a produção do Fantástico:

Tendo em perspectiva a nossa missão institucional e os valores que nos guiam, o Conselho Regional de Psicologia MG/ES, diante das declarações do Padre Marcelo Rossi, no Fantástico exibido no dia 22 do corrente mês, entende que é seu dever esclarecer que desde a década de 70 a Organização Mundial de

Saúde e a Associação Americana de Psiquiatria retiraram a homossexualidade do Código Internacional de Doenças que passa não mais ser tratada como transtorno nem desvio mental, por considerá-la uma das diversas, possíveis e legítimas manifestações da sexualidade humana. Persistir na classificação psicopatológica dessa orientação sexual, equivale a incorrer em erro técnico além de retirar do sujeito a liberdade de expressão e exercício de seus desejos e direitos, aprisionando-o, enquanto ser que se insiste doente, na categoria de cidadão de segunda classe.

As declarações do Padre Marcelo, no tocante a homossexualidade, não possuem base científica e são, portanto, infundadas. Cabe a emissora, no cumprimento de sua função de informar e esclarecer a população, abrir espaço para que a verdade técnico-científica, no momento aceita mundialmente, seja restabelecida, não permitindo que versões baseadas em crenças religiosas ou opiniões pessoais prevaleçam sobre o bem coletivo, por mais que a Igreja Católica e seus representantes tenham o direito de sustentar suas posições, que ora não está sendo questionado, por nos.

Preocupa-nos, sobremaneira, que as referidas declarações tenham se dado às vésperas do Dia Mundial de Luta contra a AIDS e tenham sido associadas, através da cadeia de raciocínio apresentada pelo Padre Marcelo, à condenação do uso do preservativo, hoje indicado como o único meio comprovadamente eficaz de prevenção à infecção pelo HIV.

Essas declarações se apresentam como um desserviço aos esforços governamentais e comunitários de luta contra a AIDS aos quais o CRP-04 se alinha. Atenciosamente,

IX Plenário

FUMEC

INFORMAÇÕES - Disque Fumec 0800 300 200 ou (031) 281-4044 Ramal 13
INSCRIÇÕES - A partir de 23 de novembro de 98

ESPECIALIZAÇÃO EM PERÍCIA TÉCNICO-CONSULTIVA DO JUDICIÁRIO

OBJETIVOS - Formar e qualificar profissionais pertencentes à área de Ciências Humanas, tornando-os aptos a atuarem nos serviços de apoio técnico-consultivo do judiciário ou áreas afins, na condição de peritos especialistas.

COORDENAÇÃO ACADÊMICA - Profª Lúcia Maria Sampaio Pinto

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA - Prof. Emerson Tardieu de Aguiar Pereira Júnior

HORÁRIO - Quintas e sextas-feiras de 19h às 22h40

PERÍODO - Março/99 a maio/2000

MATRÍCULA - De 01 a 12 de fevereiro de 1999

ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

OBJETIVO - Objetiva a reorganização do território da Psicologia da Educação e preparação de recursos humanos capazes de fomentar pesquisas inovadoras e contribuir para o equacionamento dos problemas que demandam a sua contribuição.

COORDENAÇÃO - Profª Agneta da Silva Giusta

CARGA HORÁRIA - 375 horas/aula de fundamentação teórico-prática e 90 horas/aula de estágio em pesquisa e prática pedagógica.

HORÁRIO - Segundas e terças-feiras de 19h às 22h40

PERÍODO - Março de 99 a junho de 2000

MATRÍCULA - De 01 a 12 de fevereiro de 1999

ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA HOSPITALAR

OBJETIVO - Formar e qualificar profissionais da área de ciências humanas e da saúde atentando a solicitação crescente por parte das instituições hospitalares de atendimento especializado para sua clientela, dentre outros.

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA - Marisa Decat de

Moura e Maria Helena Ricardo Libório Barbosa Mello

CARGA HORÁRIA - 360 horas/aula

HORÁRIO - Quartas e quintas-feiras de 19h às 22h40

PERÍODO - Março/99 a maio/2000

MATRÍCULA - De 01 a 12 de fevereiro de 1999

ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA

OBJETIVO - Qualificar profissionais graduados em Pedagogia e Psicologia para orientarem estudantes, professores e pais na superação de dificuldades no processo ensino-aprendizagem, dentre outros.

COORDENAÇÃO - Profª Fani Maria José de Carvalho e Silva

CARGA HORÁRIA - 520 horas/aula

HORÁRIO - Segundas e terças-feiras de 19h às 22h40

PERÍODO - Março/99 a setembro/2000

MATRÍCULA - De 01 a 12 de fevereiro de 1999

ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOMOTRICIDADE

OBJETIVO - Formar profissionais das áreas de saúde e educação, para atender terapêuticamente crianças com dificuldades e portadoras de deficiências, utilizando a abordagem psicomotora.

COORDENAÇÃO ACADÊMICA - Profª Sonia Onofri de Oliveira

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA - Suzana Veloso Cabral

CARGA HORÁRIA - 380 horas/aula

HORÁRIO - Terças e quartas-feiras de 19h às 22h40

PERÍODO - Março/99 a maio/2000

MATRÍCULA - De 01 a 12 de fevereiro de 1999

ESPECIALIZAÇÃO EM PENSAMENTO SISTÊMICO

OBJETIVO - Oferecer oportunidade de reciclagem e atualização aos profissionais das diversas áreas, preparando-os para, através do desenvolvimento de uma visão de mundo sistêmica, responder às demandas do novo milênio.

COORDENAÇÃO ACADÊMICA - Profª Gláucia Rezende Tavares

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA - Juliana Gontijo Aun, Maria José Esteves de Vasconcelos e Sônia Vieira Coelho

CARGA HORÁRIA - 360 horas/aula

HORÁRIO - Terças e quintas-feiras de 19h às 22h40

PERÍODO - Março/99 a maio/2000

MATRÍCULA - De 01 a 12 de fevereiro de 1999

ESPECIALIZAÇÃO EM TANATOLOGIA

OBJETIVO - Qualificar profissionais, prioritariamente da área de saúde, para atendimento aos doentes em fase terminal e aos seus familiares, discutindo os pressu-

postos teórico-práticos da Tanalogia e sua aplicação em diferentes áreas profissionais.

COORDENAÇÃO ACADÊMICA - Profª Audineta Alves de Carvalho

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA - Eliana Elisa Paes

Calado Alves Pereira

CARGA HORÁRIA - 360 horas/aula

HORÁRIO - Quartas e quintas-feiras de 19h às 22h40

PERÍODO - Fevereiro/99 a abril/2000

MATRÍCULA - De 01 a 12 de fevereiro de 1999

ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL

OBJETIVO - Qualificar o profissional para o exercício, na prática pública e privada, da ação de saúde mental e suas interseções com a clínica, com o gerenciamento e com epidemiologia, formando o profissional e possibilitando intervenção neste campo.

COORDENAÇÃO ACADÊMICA - Profª João Batista

Mendonça Filho e Profª Tadeu Otávio Sales Sampaio

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA - Wellerson Alkimin

CARGA HORÁRIA - 360 horas/aula

PERÍODO - Março/99 a maio/2000

MATRÍCULA - De 01 a 12 de fevereiro de 1999

PUC/MINAS

INSCRIÇÕES - A partir de 1º de fevereiro de 1999 - Secretária do Instituto de Psicologia Campus da PUC - Prédio 12.

Telefone: (031) 319-4235 Fax: (031) 319-4236

INSTRUMENTOS PARA MODERNIZAÇÃO DE REMUNERAÇÃO: APLR

OBJETIVO - Instrumentalizar profissionais de gestão de recursos humanos para a elaboração e implantação de programas de participação nos lucros e resultados bem como para seu acompanhamento e avaliação.

PROFESSORA - Regina Márcia Ramirez Corradi

DURAÇÃO - 24 horas/aula

HORÁRIO - Terças e sextas-feiras, das 13h30 às 18h

PREÇO - R\$150,00

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO AO PACIENTE EM HEMODIÁLISE

OBJETIVOS - Implicar o estudante e/ou profissional de psicologia com a Clínica, especificando o portador de insuficiência renal crônica, (IRC); Conhecer as etiopatogênias do acometimento renal e suas possíveis terapêuticas; Adquirir informações gerais sobre IRC (Saúde/Brasil); Possibilitar o preparo do profissional dentro do funcionamento da unidade hospitalar com suas especificidades e seus clientes.

PROFESSORAS - Lúcia Efigênia Gonçalves Nunes e Tânia Simão Bacha

DURAÇÃO - 36 horas

HORÁRIO - Segundas-feiras das 17h10 às 18h50

INÍCIO - 08 de março de 1999

PREÇO - R\$250,00

OFICINA DE TEXTOS: PRODUZINDO TEXTOS ACADÊMICOS

OBJETIVOS - Ampliar a competência textual na redação de textos acadêmicos (relatórios, artigos, monografias, ensaios, resumos...), discutindo e analisando seu processo de produção, bem como seus aspectos estruturais e metodológicos; Trabalhar tratamento de fontes (regras para apresentação bibliográfica, citações, notas de rodapé...) e apresentação do trabalho (título, sinopse, texto, anexos...).

PROFESSORA - Maria Cristina Martins de Andrade

DURAÇÃO - 24 horas

HORÁRIO - Terças-feiras das 16h às 19h, ou quartas-feiras das 8h às 11h

INÍCIO - 06 de abril de 1999

PREÇO - R\$150,00

EDUCAÇÃO E PSICANÁLISE: UM ESPAÇO DE ESCUTA

OBJETIVO - Exercitar uma reflexão da educação através da psicanálise considerando seus limites e possibilidades.

PROFESSORA - Maria Alice Moreira

DURAÇÃO - 30 horas

HORÁRIO - Quartas-feiras das 17h 10 às 18h50

INÍCIO - 03 de março de 1999

PREÇO - R\$180,00

PSICOTERAPIA BREVE

OBJETIVO - Oferecer à comunidade acadêmica ou não, a oportunidade de conhecer a técnica da Psicoterapia Breve, analisando suas aplicações e possibilidades.

PROFESSORA - Eliane Andrade

DURAÇÃO - 30 horas

HORÁRIO - Sextas-feiras das 15h30 às 18h30

INÍCIO - 12 de março de 1999

PREÇO - R\$180,00

PSICOPATOLOGIA INFANTIL

OBJETIVO - Apresentar o desenvolvimento normal da criança a partir de alguns estudos teóricos tendo como base a Psiquiatria Infantil; Conhecer as diversas classificações atuais a respeito dos transtornos psíquicos da infância; Conhecer a Dinâmica Patológica dos Transtornos do Desenvolvimento.

PROFESSORAS - Rossana Nicolli Pinho, Simone Facuri e Yeda Fajardo

DURAÇÃO - 1º módulo: 50 horas; 2º módulo: 50 horas

HORÁRIO - Sextas-feiras das 17h30 às 20h

INÍCIO - 12 de março de 1999

PREÇO - R\$200,00 por módulo

UFMG

INFORMAÇÕES - (031) 499-5021

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO (PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU) EM TEORIA PSICANALÍTICA

OBJETIVO -

COORDENADOR - Profª Eduardo Gontijo

DURAÇÃO - 360 horas/aula

INSCRIÇÕES PARA SELEÇÃO - De 01 a 5 de março de 1999

PREÇO - 04 parcelas de R\$120,00 por semestre

UNICENTRO NEWTON PAIVA

INFORMAÇÕES DOS CURSOS - (031) 295 6277

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E TRABALHO

OBJETIVO - Estabelecer as bases teórico-práticas para a compreensão das relações entre saúde mental e trabalho, possibilitando uma reflexão crítica sobre os processos de trabalho, as políticas organizacionais e seu impacto na subjetividade dos trabalhadores, buscando instrumentalizar profissionais para realizar diagnósticos e intervenções na área de Saúde Mental e trabalho.

COORDENAÇÃO - Maria Elizabeth Antunes Lima

INSCRIÇÕES - 01 de fevereiro a 12 de março de 1999

INÍCIO - 05 de abril de 1999

AULAS - Todas segundas e quartas-feiras e nas sextas-feiras quinzenalmente

PREÇO - 12 parcelas de R\$ 300,00

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA JURÍDICA - PSICANÁLISE E DIREITO

OBJETIVO - Formar o profissional de Ciências Humanas para trabalhar na interface com o Direito refletindo sobre os fundamentos teóricos e epistemológicos que instrumentalizam este novo campo e sobretudo sobre os pressupostos éticos que atravessam a contemporaneidade e se fazem presente na prática da Psicologia Jurídica.

COORDENAÇÃO - Fernanda Otoni de Barros e Jacqueline de Oliveira Moreira

INSCRIÇÃO - 01 de fevereiro a 12 de março de 1999

INÍCIO - 05 de abril

AULAS - Todas terças e quintas-feiras e nas sextas-feiras quinzenalmente

PREÇO - 12 parcelas de R\$ 300,00

CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA PSICÓLOGO PERITO E EXAMINADOR

OBJETIVO - Capacitar o psicólogo responsável pela Avaliação Psicológica e Perito Examinador do Trânsito conforme as exigências do Conselho Nacional de Trânsito na Resolução 080/98.

COORDENAÇÃO - Alzira Schueller Barbosa

Pereira da Silva e Álvaro José Lelé

DURAÇÃO - 180 horas/aula

HORÁRIO - Sextas-feiras das 19h às 22h40.

Sábados das 8h às 11h40 e das 14h às 16h40

INÍCIO - 05 de fevereiro de 1999

TÉRMINO - 22 de maio de 1999

INSCRIÇÕES - 7 a 18 de dezembro de 1998

MATRÍCULA - 26 a 31 de dezembro de 1998 e 4 a 9 de janeiro de 1999

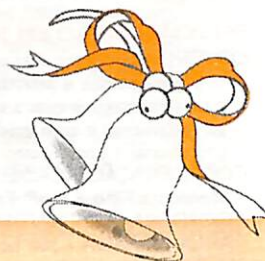
PREÇO - Valor da inscrição: R\$20,00. Valor do curso: 04 parcelas de R\$350,00

INFORMAÇÕES - Telefone: (031) 295-6277

Fax: (031) 295-6226

Desejamos a todos os psicólogos que o próximo ano seja de muito trabalho e realizações, que estejamos juntos, cuidando da profissão. Muitas felicidades, saúde e paz!!!

**São os Votos da Gestão do IX Plenário de CRP-04
Um Conselho para Cuidar da Profissão na 4ª Região.**



in memoriam

Regina de Mont'Alverne Neto

Foi com forte emoção que recebi através de Fernanda Otoni, o convite de escrever para esse jornal uma homenagem à Regina.

Mas com quais palavras? Embora muitas palavras rodopiavam em minha mente, não as encontrava, nenhuma parecia poder exprimir uma emoção. Era um estranho sentimento de não saber como dizer de uma amiga e colega de tantos anos.

Foi no silêncio advindo desse turbilhão, que lembrei das palavras por mim pronunciadas: - "Quanta capacidade de respirar"..., num sonho que recentemente tive com Regina que me possibilitaram no fio desse dizer, escrever algo.

"Essa capacidade de respirar" terá ressonância àqueles que estiveram próximos dela quando do agravamento de sua doença, pois foi bem essa capacidade que a fez criar obstáculos, adiando a presença certa da morte já anunciada há dois anos.

Não poderia ser diferente, quando se tratava de ser Regina o sujeito que experimentava naquele momento um intenso sofrimento; pois aqueles que também puderam ter tido a alegria de conhecer e conviver com Regina sabem da tamanha capacidade de respirar.... a vida, que ela nos transmitiu em seu percurso tanto de sua vida familiar quanto profissional.

O acaso de ter nascido em TRÊS CORAÇÕES parece ter lhe marcado com essa força de viver, respirando de maneira discreta, às vezes silenciosa, e em todo seu caminho com muita dignidade.

É sua irmã Rosana, que nos revela:

"Somos de uma família de nove irmãos. Regina era a mais velha das mulheres... Se seu caminho profissional a levou durante quase toda sua vida a ajudar, ouvir, e ensinar; em sua família sua missão parece ter sido a mesma.

E é assim que a família, ao lado de seu marido-Francisco; e de sua única filha - a ainda pequena Júlia, encontram na lembrança da mulher amiga, solidária e lutadora de Regina, inspiração para seguir em frente".

Cada um que também pode estar com Regina nos diversos lugares nos quais ela sustentou um trabalho: seja como psicanalista, supervisora de estágio, e diretora clínica do Centro Mineiro de Toxicomania; como conselheira do CRP; como professora da FAFIH-BH; como mestrande na Pós-Graduação da UFMG; terá a lembrança viva de como ela presentificou em cada um desses trabalhos o desejo de sempre contribuir solidariamente para a construção e avanço de cada um deles.

Assim ter um sonho com a amiga e colega de trabalho diz da tristeza e saudade de sabe-la morta, mas com a alegria de tê-la viva na lembrança, que nos fica de sua trajetória... feita com a coragem daqueles que desejam respirar a vida.

Ângela Diniz Costa

IX PLENÁRIO

PLENÁRIA

Adilson Rodrigues Coelho • Alysson Massote Carvalho • Ângela Ribeiro • Andréa Máris Campos Guerra • Cassandra Pereira Franca • Custódio Cruz de Oliveira e Silva • Elaine Maria do Carmo Dias • Elione Matos Martins • Fernanda Otoni de Barros • Francisco José Machado Viana • Jorge Franca de Oliveira • Júnia Maria Campos Lara • Maria Carmem de Castro Patrocínio • Maria do Carmo Nahas • Maria José Vilela Lamounier • Mariana de Campos Mendonça • Mércia Pimenta de Figueiredo • Milton Bicalho • Rêlui Rachide Nagine de Oliveira • Renato Luz • Roberto Chateaubriand Domingues • Rodrigo Guimarães Silva • Ronaldo de Oliveira Zenha • Samyra Assad • Sandra Maria Garcia de Aquino • Vânia Aparecida Botega

DIRETORIA

Francisco José Machado Viana
Presidente
Jorge Franca
Vice-presidente
Roberto Chateaubriand Domingues
Tesoureiro
Maria Carmen C. Patrocínio
Secretária

CÂMARAS

CÂMARA DE ÉTICA
Adilson Rodrigues Coelho
Presidente
Andreia Maris Guerra

CÂMARA DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO - COF
Elaine M^a do Carmo Dias de Souza
Vânia Aparecida Botega

CÂMARA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - CCS
Fernanda Otoni de Barros
Mariana de Campos Mendonça
Rodrigo Guimarães
Renato Luz
Elione Matos Martins

CÂMARA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL - CFP
Júnia Maria Campos Lara
Samyra Assad
Maria José Lamounier
Adilson Rodrigues Coelho

CÂMARA DE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO - CPE
Maria do Carmo Nahas Silva

CÂMARA DE PSICOLOGIA E SAÚDE - CPS
Roberto Chateaubriand Domingues
Jorge Franca
Mércia Pimenta de Figueiredo
Rêlui Rachid N. Oliveira
Ronaldo de Oliveira Zenha

INFORMATIVO DO CONSELHO DE PSICOLOGIA

Editado pela Assessoria de Comunicação Social do CRP -04

Coordenação geral: **Fernanda Otoni de Barros**

Comissão: **Elione Matos Martins, Fernanda Otoni de Barros, Mariana de Campos Mendonça, Renato Luz, Rodrigo Guimarães**

Jornalista responsável: **Raquel Marzagão**

Edição gráfica: **Grupo de Design Gráfico LTDA - Cláudia Barcellos Guimarães (Mtb 2109/MG)**

Colaboração: **Ricardo Moretzsohn**

Agradecimentos: **Terezinha Drumond e Rosana Mont'Alverne**

Impressão: Editora Lítero Maciel

Tiragem: 15.000 exemplares